

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS - NEAB**

**XV SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES  
ÉTNICO-RACIAIS BRASILEIRAS - 2024.**

**TEMA: “POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NO BRASIL: AVALIAÇÕES  
E PERSPECTIVAS”**

Evento híbrido - 02/12 a 04/12/2024

**I - Resumo**

O XV Seminário Nacional de Educação das Relações Étnico-Raciais Brasileiras será realizado dos dias 02 a 04/12/24, com o tema “**POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NO BRASIL: AVALIAÇÕES E PERSPECTIVAS**”, organizado pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) da UFES, Vitória - ES. O evento terá os seguintes momentos: Conferência de Abertura, sessões temáticas e mesa-redonda de encerramento. O evento tem dimensões propositivas para novos projetos de pesquisa e para implementação de políticas públicas de combate ao racismo.

**II - Metodologia e formato do evento**

O evento será realizado de **forma híbrida**, com mesa de abertura e mesa de encerramento presencialmente e **organizado por meio de lives transmitidas** pelo canal do Neab no Youtube, e apresentações de trabalhos pela plataforma do Google Meet. A live 01 será de lançamento de livros (youtube) no dia 02/12 às 15 horas. **A live 02, uma Conferência de Abertura, em 02/12/2024 às 19 horas** e a live 03 uma mesa de encerramento no dia 03/12, às 16:30, e uma Roda de Conversa presencial externa à Ufes, que ocorrerá na comunidade quilombola de Retiro, no município de Santa Leopoldina, em 04/12, às 9 horas. Serão sete sessões temáticas de apresentação de comunicações orais realizadas no dia 03/12 de 09 às 11h e de 14h às 16h.

As comunicações inscritas e aceitas para apresentação nas sessões temáticas ocorrerão em reuniões abertas na plataforma do Google Meet. As inscrições para as comunicações serão enviadas pelo google forms. Nas sessões temáticas, pesquisadores, professores, estudantes, técnicos, lideranças de movimentos sociais e agentes públicos poderão

inscrever e apresentar suas comunicações. Os inscritos receberão o link para acessarem as salas virtuais de reuniões.

### **III – Ementa do seminário**

Após 20 anos de construção das políticas de ações afirmativas étnica e racialmente referenciadas no Brasil, insta avaliar e aprimorar as políticas públicas em benefício da população negra, quilombola e povos indígenas existentes e/ou criar políticas mais amplas que possam intervir nos contextos desiguais racialmente, quanto ao acesso e permanência e condizente com a realidade atual do país do ponto de vistas de seus grupos étnicos-raciais. Este evento tem como objetivo dialogar sobre os avanços conquistados, problematizar os principais desafios prementes e futuros, assim como elencar perspectivas de aperfeiçoamento das políticas de ações afirmativas, especialmente em relação ao acesso e permanência da população negra e indígena às instituições de educação formal.

### **2 de dezembro de 2024**

**Live 01** - Lançamento de livros - 15 horas (youtube).

Coordenação: Osvaldo Martins de Oliveira e Maria Inês Dias de Freitas.

**Live 02** - Mesa de abertura, às 18:30 horas, formato híbrido, sendo presencial e transmitido pelo canal do Neab no youtube.

**Conferência de abertura:** Luzi Borges - Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos - Ministério da Igualdade Racial.

**Mediação:** Marluce Leila Simões Lopes

**Tema:** Políticas públicas de ações afirmativas: uma análise da conjuntura nacional.

**Coordenação:** Leonor Araújo, Marluce Simões, Gustavo Forde, Ozirlei Marcelino e Vanda Souza.

### **3 de dezembro de 2024**

> **Presencial:** Encontro com os povos de terreiro do Espírito Santo. Local: CCHN - Auditório do IC II, às 9 horas.

**Convidada:** Luzi Borges (Ministério da Igualdade Racial).

**Mediação:** Leonor Franco Araújo.

**Sessões Temáticas simultâneas para apresentações de comunicações**, de 9h às 11h e das 14 às 16 horas

### **Sessão Temática 01: "Descolonização do solo capixaba: discursos e práticas antirracistas"**

Coordenação: Prof. Dr. Sandro Silva e Lucas Pacif (Doutorando PGCS)

**Ementa:** Embora anualmente se comemore o "Dia da Colonização do Solo Espírito-Santense", pouca atenção tem se dado aos fundamentos ideológicos do que representa "colonizar" e como isso impacta negativamente no modo como os demais povos e comunidades tradicionais se vêem no estado. Desde o século XIX, o imaginário de uma terra "desabitada", "vazia", "selvagem" e "disponível" para ser explorada por imigrantes europeus povoa as mentes, os corações e as políticas públicas capixabas. Essa sessão tem como objetivo repensar tais visões de mundo sugerindo que tal imaginário está ancorado no exercício da colonialidade do ser, do saber e do poder. A colonialidade do capixabismo tem se afirmado pela hegemonia econômica, cultural e política de grupos de filiação europeia com correlata formação de um espectro marginal formado por descendentes africanos, povos indígenas etc., vistos como "sobreviventes, domesticados e anacrônicos". Tais grupos são narrados de forma pretérita, sem voz e direito, numa chave epistemológica genérica do "atraso". Embora remeta ao passado, tal colonialidade é uma forma de colonizar o presente e o futuro, segregando a população em termos de seus direitos. São bem vindos trabalhos que tenham por objetivo repensar a colonização do solo capixaba como uma forma de apagamento dos saberes e práticas de grupos subalternizados para apreciá-los em suas formas contra-coloniais como resistência à sua subalternização e estratégias de reposicionamento político.

### **Sessão Temática 02: História da África e estudos anticoloniais**

Coordenação: Prof<sup>a</sup> Dra Leonor Franco de Araujo e Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Patrícia Gomes Rufino Andrade

**Ementa:** A disciplina História da África como caminho pedagógico para os estudos anticoloniais. Metodologias e práticas pedagógicas do ensino de História da África utilizando autores negros africanos e da Diáspora Negra. O estudo da História da África a partir da matriz civilizatória africana: novas formas de ver o mundo e romper a "universalidade eurocêntrica".

### **Sessão Temática 03: "Experiências em ações afirmativas no acesso e permanência de estudantes na educação básica: negros e indígenas**

Coordenação: Prof<sup>a</sup> Dra Marluce Leila Simões Lopes, Ozirlei Tereza Marcilino e Heloisa Ivone Carvalho

**Ementa:** Essa sessão temática pretende contribuir com o debate sobre o acesso e permanência de estudantes negros e indígenas nos diferentes níveis e modalidades de ensino, ressaltando a importância de promover a equidade por meio de políticas de ações afirmativas para esses grupos.

#### **Sessão Temática 04: “Políticas afirmativas de acesso e permanência de povos tradicionais à Universidade**

Coordenação: Osvaldo Martins de Oliveira e Cleyde Rodrigues Amorim

Colaboração: Dandara Cabral e Maria Inês Dias de Freitas

**Ementa:** O objetivo da presente Sessão Temática é avaliar e debater as políticas públicas de acesso e permanência nas universidades brasileiras voltadas para estudantes pertencentes às comunidades e povos tradicionais, como indígenas, quilombolas, ciganos, povos e comunidades de terreiros, pomeranos, ribeirinhos, etc. Deste modo, serão bem aceitos trabalhos que resultem de estudos e análises de histórias e trajetórias de estudantes e/ou narrativas de experiências pessoais no acesso, permanência e conclusão de cursos universitários de integrantes dessas comunidades e povos.

#### **Sessão Temática 05: “Impacto do racismo na saúde da população negra”**

Coordenação: Luizane Guedes e Thiago Prado

**Ementa:** Essa Sessão Temática tem o objetivo de discutir sobre o impacto do racismo na saúde da população negra no que concerne ao acesso à saúde e seus efeitos no adoecimento, mortalidade e prevenção de agravos a saúde física e mental.

#### **Sessão Temática 06: “Práticas educativas no contexto da educação das relações étnico-raciais”.**

Coordenação: Gustavo Forde e Noélia Miranda

**Ementa:** Essa mesa tem o objetivo de refletir e examinar as diversas práticas pedagógicas e curriculares desenvolvidas na educação básica e no ensino superior com foco na educação das relações étnico-raciais e no ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Pretende-se nesta Sessão Temática reunir trabalhos que compartilhem experiências e analisem possibilidades e desafios na aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08 no contexto educacional em todas as modalidades de ensino.

#### **Sessão Temática 07: Patrimônios culturais afro-brasileiros e políticas de ações afirmativas: desafios e perspectivas no campo da educação.**

Coordenação: Aissa Guimarães e Clair da Cunha Moura Júnior

**Ementa:** Esta Sessão Temática visa debater a interface entre expressões culturais e/ou patrimônios afro-brasileiros e as políticas de ações afirmativas no Brasil. A proposta é discutir a influência dessas políticas na salvaguarda dos saberes e práticas culturais afro-brasileiras, registrados ou não pelo Estado como patrimônio. Além de analisar os desafios enfrentados para garantir a efetiva inclusão e representação dessas culturas e

dos sujeitos nelas envolvidos, nos espaços formais de ensino (escolas e universidades). A ST pretende abarcar estudos e experiências que abordem essa temática, desde a implementação de políticas públicas até experiências práticas de valorização das culturas afro-brasileiras, nos espaços formais e nos territórios tradicionais de educação (quilombos, comunidades de terreiro, agrupamentos culturais), ampliando as possibilidades de metodologias e de ações para o reconhecimento e a promoção dos patrimônios afro-brasileiros.

**Live 03 - Mesa de encerramento (youtube)** de 16:30h às 18:30h.

Tema: “As políticas de ações afirmativas na gestão pública”.

Coordenação: Gustavo Forde e Marluce Leila Simões Lopes

**Convidadas:** Marileide Gonçalves França (UFES), Aline Freitas (gerente SEDU), Noemi Dandara Rangel Monteiro (Diretora de Promoção de Igualdade Racial da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura da Serra) e Edineia Conceição de Oliveira (Gerente de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do ES).

**Mediação:** Sarita Faustino dos Santos (SEME-PMV)

**Ementa:** Essa mesa temática tem o objetivo de discutir as políticas públicas nos municípios e estados, avaliando os avanços, os desafios, as possibilidades, propondo novas metodologias e estratégias coletivas de trabalho para implementação das políticas públicas antirracistas no cenário nacional.

## **04 de dezembro de 2024**

Roda de conversa com lideranças quilombolas. Quilombo de Retiro, Santa Leopoldina - ES, às 9 horas.

**Convidada:** Luzi Borges (Ministério da Igualdade Racial).

**Mediação:** Osvaldo Martins de Oliveira (NEAB-UFES).

## **Dos certificados**

Os participantes como ouvintes, que estiverem presentes nas lives 1, 2 e 3, e assinarem a lista de frequência, terão direito a certificado de 12 horas. Os participantes que apenas apresentarem comunicações, receberão o certificado de apresentação do trabalho no evento.

## **Trabalho completo**

O/a autor/a que tiver sua submissão aceita, terá até 15/01/2024 para enviar o texto completo a ser publicado nos Anais do evento, sendo o conteúdo e a revisão de sua

inteira responsabilidade. O texto completo, em formato LibreOffice ou Microsoft Word, deverá ser enviado ao seguinte endereço eletrônico: [neab.ufes2020@gmail.com](mailto:neab.ufes2020@gmail.com) com as seguintes especificações: a) Título do trabalho centralizado, com inserção de nota de rodapé após o título contendo a informação: “Trabalho apresentado no XV Seminário Nacional de Educação das Relações Étnico-Raciais Brasileiras, realizado de 02 a 04 de dezembro de 2024.” b) Nome completo do(a)/s autor(a)/es, no máximo dois por trabalho, sendo um(a) por linha, com alinhamento pela margem direita, seguido de filiação institucional (SIGLA da Instituição/Estado ou País); c) Resumo (500 palavras) seguido de quatro palavras-chave; d) Margens: superior 2,5 cm, inferior 2,5 cm, esquerda 3 cm, direita 3 cm; e) Fonte: Times New Roman, corpo 12; f) Espaçamento entre linhas: 1,5; g) Alinhamento: justificado; h) Número de páginas: recomenda-se textos entre 7 e 15 páginas, incluindo bibliografia, figuras etc.; i) Os textos não deverão ter folha de rosto separada; todas as páginas terão número sequencial no canto inferior direito; j) Ilustrações, tabelas e gráficos: deverão aparecer no corpo do texto de forma legível e numerados.